

SUBMISSÃO DE RESUMOS (BANNERS) - EDUCAÇÃO, PRÁTICAS
ESCOLARES, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

**ENTRE DESCONHECIMENTO E A EMPATIA: UM ESTUDO DESCRITIVO
REALIZADO NA ESCOLA ESTADUAL CECÍLIA FERREIRA DA SILVA,
MANAUS - AM**

Cassio Augusto Da Silva Oliveira (cassio.oliveira@prof.am.gov.br)

Kélvyn Alexandre Costa Xavier (patmanvenom@gmail.com)

Larissa Vieira Mota (larissafree19@gmail.com)

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por desatenção, impulsividade e hiperatividade, fatores que podem prejudicar o desempenho escolar, social e emocional. Diante dos estigmas ainda presentes no ambiente educacional, este estudo analisou as percepções e o nível de conhecimento de estudantes do ensino médio sobre o TDAH. A pesquisa, de abordagem quantitativa e caráter descritivo, foi realizada com 36 alunos do turno noturno, por meio de um formulário digital com questões abertas e fechadas. Os dados foram organizados pela frequência e distribuição das respostas. Os resultados mostraram que os estudantes possuem compreensão limitada e fragmentada sobre o transtorno. Muitos reconhecem sintomas como dificuldade de concentração e inquietação, porém predominam concepções vagas ou incorretas. Observou-se que 61,1% identificam o psiquiatra ou neurologista como profissionais responsáveis pelo diagnóstico, mas poucos compreendem a necessidade de tratamento multidisciplinar, envolvendo terapia e acompanhamento médico. Também foram identificadas inseguranças quanto

aos riscos do autodiagnóstico e desconhecimento sobre aspectos cognitivos e emocionais do TDAH. Embora a maioria reconheça que o transtorno impacta o processo de aprendizagem — especialmente pela dificuldade de foco e desatenção — as percepções ainda são superficiais, sem clareza sobre suas causas e implicações. Os achados evidenciam a necessidade de ações de educação em saúde mental nas escolas, capazes de ampliar o conhecimento, reduzir estigmas e fortalecer práticas pedagógicas inclusivas. Estratégias de sensibilização, formação continuada e discussão orientada sobre o TDAH podem contribuir para promover empatia, acolhimento e melhor compreensão do transtorno no ambiente escolar.

Palavras-chave: tdah; percepção estudantil; educação inclusiva; saúde mental; ensino médio.